

FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES: RECORTES DE UMA TRAJETÓRIA (1996 - 2016)

Esmeraldina Januário de Sousa, UECE
esmeraldina.januario@aluno.uece.br

Eloisa Maia Vidal, UECE
eloisamvidal@gmail.com

INTRODUÇÃO

Estudos denominados Estado da Questão (EQ) referem-se a pesquisas bibliográficas cuja pretensão é “mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares” (FERREIRA, 2002, p. 258). Isso, a partir de um minucioso levantamento bibliográfico, a fim de verificar como se encontra o tema ou o objeto de investigação do pesquisador no estado atual da ciência ao seu alcance (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2004).

O objetivo desse estudo foi mapear a produção científica no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), quanto as ações de formação oferecidas aos gestores escolares nos últimos 20 anos, num recorte temporal que parte do ano de 1996 (ano de aprovação da Lei nº 9394/96) até 2016.

Para iniciar a pesquisa, estabeleceu-se descritores evidenciados no Quadro 1. A ideia principal das associações dos vocábulos *formação* e *gestão* com os correlatos foi que eles servissem como linguagem única para indexação e recuperação da informação na base de dados, controlando os sinônimos que interessavam e padronizando o uso de termos com o mesmo significado. Conseqüentemente, fez-se necessário também afinar os descritores buscando uma articulação mais precisa, assim como, delimitar claramente as temáticas que se pretendia incluir.

Após as buscas no Portal encontrou-se um total de 281 artigos. Desses, depois da leitura criteriosa do título e do resumo de cada um, foram selecionados 21 artigos descartando aqueles que não traziam em seus títulos e resumos ligação estreita com o objeto de investigação.

Quadro 1
Síntese quantitativa dos trabalhos identificados e selecionados a partir do Portal de Periódicos CAPES

DESCRITORES	TOTAL DE TRABALHOS RELACIONADOS AO TEMA	TOTAL DE TRABALHOS SELECIONADOS
formação continuada AND gestão escolar	32	08
formação AND diretores	62	02
formação AND gestores	168	04
formação AND gestor escolar	19	07
TOTAL	281	21

Fonte: Elaboração da autora.

DESENVOLVIMENTO

No geral, as evidências do estudo mostram que os programas de formação de gestores escolares voltados a formação de gestores das escolas públicas e classificados em dois tipos: inicial e continuada. A formação inicial é apontada pelos autores como o curso de licenciatura em Pedagogia oferecido pelas Instituições de Ensino Superior; enquanto a formação continuada é representada pelos Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública e Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares e pelo Curso de Especialização em Gestão Escolar ofertado pelo Ministério da Educação.

Tanto os programas de formação inicial de gestores, quanto aqueles voltados a sua formação continuada, focalizam valores, qualidades e aplicação de estratégias que são específicas da educação, além de essenciais para estabelecer e sustentar condições indispensáveis para elevar os padrões de qualidade da profissionalização dos gestores escolares que atuam na educação básica.

Destarte, a complexidade que cerca a função do gestor escolar requer a construção de políticas públicas que ofereçam condições para o fortalecimento da formação inicial e continuada, bem como de articulações que atinjam as escolas, subsidiando-as por meio de tecnologias, de recursos humanos e da ampliação do financiamento (GALVÃO; SILVA; SILVA, 2012)

Dentre os principais achados sobre formação, fica evidente que existe uma influência positiva das formações de gestores escolares, desde o que concerne aos produtos advindos dessas formações como TCC, artigos, dentre outros; quanto com relação aos gestores participantes, ao tornarem-se multiplicadores e tutores de outras formações e, principalmente, quanto a intervenção dos diretores na realidade em que atuam, enfrentando com maior desenvoltura os problemas reais da escola.

Ressalta-se ainda a incidência do gestor escolar no desempenho dos alunos e, também, na satisfação destes, de suas famílias e do corpo docente, apontando para a premissa de que um gestor de qualidade tem a missão e a visão de bússola para o trabalho da escola que dirige (MOCARZEL; NAJJAR, 2017).

Outro ponto a destacar é que, tanto na formação inicial quanto na continuada são questionadas a necessidade (ou não) de uma formação específica em gestão escolar para o desenvolvimento do trabalho, no que tange à função de gestor escolar. Rescia e Gentili (2016, p. 309) são de acordo que “o papel a ser exercido pelos gestores da educação nas localidades e, sobretudo, nas escolas é de suma importância, desde que tenham a formação necessária para assumir essa tarefa”. Ponto de vista também defendido por Oliveira, Abdian e Hojas (2012), os quais apontam que o gestor escolar deva ter uma formação inicial sólida mesmo que em nível de pós-graduação. Analisando as falas dos autores sobre os conteúdos dos cursos de formação, constatamos que eles abordam organização escolar, mas são basicamente focados em regulamentações, onde o foco da formação é a legislação educacional.

As pesquisas mostram, ainda, grande otimismo sobre as consequências da formação de gestores quanto: a valorização do trabalho das equipes gestora e pedagógica, incentivando a efetiva participação da comunidade local na discussão e no desenvolvimento dos diferentes momentos institucionais, criando, assim, um clima dinâmico, voltado para a construção de uma cultura de qualidade capaz de promover a emancipação, a cidadania, a ética, a integração, a justiça social e acompanhar a dinâmica da vida em sociedade em todas as suas facetas (AMORIM; MATTA; FREITAS, 2017); e o desenvolvimento de atitude cooperativa para saber trabalhar em equipes complementares e multidisciplinares, como forma de busca pelo desenvolvimento e atualização constante das competências requeridas pela organização através de educação e treinamento para o trabalho (CASTRO; BRITO; VARELA, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Estado da Questão a partir do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) revelou achados importantes quanto a formação de gestores escolares, que devem ser discutidos pela comunidade acadêmica e formuladores de políticas. Primeiro, influência positiva das formações de gestores escolares; segundo, a formação do gestor escolar não dispensa a competência técnica, nem o compromisso político-ético para o enfrentamento dos novos desafios sociais da contemporaneidade; terceiro, os conteúdos das formações estão restritos a legislação educacional; quarto, o otimismo sobre as consequências da formação de gestores quanto a valorização do trabalho das equipes. Finalmente, a existência de lacunas na formação dos gestores das escolas públicas, tanto com relação à formação inicial, quanto a continuada.

No geral, as evidências emergentes do estudo mostram que existe uma necessidade eminente de investimentos em formação de gestores escolares, principalmente na formação continuada (RODRIGUES et al., 2016; SOUZA; RIBEIRO, 2017).

REFERÊNCIAS

AMORIM, A.; MATTA, A. E.; FREITAS, K. S. O retrato holográfico do gestor da escola básica e a necessidade de novas possibilidades gestoras. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 3, p. 1802–1819, 2017.

CASTRO, A. B. C.; BRITO, L. M. P.; VARELA, J. H. S. A resignificação da área de gestão de pessoas e os novos papéis das pessoas e das organizações. **Holos**, v. 4, p. 408, 2017.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, Agosto/2002, p. 257-272.

GALVÃO, V. B. A.; SILVA, A. B.; SILVA, W. R. O desenvolvimento de competências gerenciais nas escolas públicas estaduais. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 1, p. 131–148, 2012.

MOCARZEL, M. S. M. V.; NAJJAR, J. N. V. O que falam os discursos de gestores escolares sobre a qualidade educacional. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 03, p. 1820–1838, 2017.

NÓBREGA-TERRIEN, S.; TERRIEN, J. O Estado da Questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos. In: Fundamentos da

Pesquisa, v.1, p. 5–16, 2004.

OLIVEIRA, M. E. N.; ABDIAN, G. Z.; HOJAS, V. F. Formação, função e formas de provimento do cargo do gestor escolar: as diretrizes da política educacional e o desenvolvimento teórico da administração escolar. **Educação Temática Digital**, v. 14, n. 1, p. 399, 2012.

RESCIA, A. P. O.; GENTILINI, J. A. **Formação de Gestores Educacionais e Escolares no contexto das tendências das reformas educacionais: consensos e dissensos**. v. 11, p. 307, 2016.

RODRIGUES, E. S. S. et al. A formação continuada para gestores da educação básica e a demanda do cotidiano escolar: uma análise no âmbito das políticas públicas. **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 20, n. 02, p. 444–462, 2016.

SOUZA, L. D. M.; RIBEIRO, M. S. S. O Perfil do Gestor Escolar Contemporâneo: das permanências as incorporações para exercício da função. **Revista Espaço do Currículo**, v. 10, n. 1, p. 106–122, 2017.